



PALESTRAS SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL – Ministrada pela Psicóloga Kelly Albuquerque.

As rodas de conversa têm como uma de suas características a liberdade de participação dos presentes e ainda a aprendizagem significativa através das trocas de informações e de experiências. Desta forma, os encontros são momentos de liberdade de expressão, de escuta, de orientação e de reflexão, resguardados pela ética profissional. Cada encontro

terá duração de cerca de uma hora e meia. A psicóloga responsável faz a condução dos momentos, que envolverão dinâmicas, vivências e diálogos. E ao final as participantes farão uma avaliação do encontro e ainda terão o “reforço”, atividade de mobilização. Um dos encontros teve a presença de outra profissional da saúde, abordando o tema prevenção de DSTs e gravidez. No decorrer das atividades será produzido um relatório, em forma de portfólio. Destaca-se que todas as informações são de caráter confidencial, de uso exclusivo da Coordenadoria da Infância e Juventude.

19/11/2021 - Início das palestras para conscientizar adolescentes em situação de vulnerabilidade da importância da prevenção e da vivência com responsabilidade da sua sexualidade. As rodas de conversa têm como uma de suas características a liberdade de participação dos presentes e ainda a aprendizagem significativa através das trocas de informações e de experiências. Desta forma, os encontros serão momentos de liberdade de expressão, de escuta, de orientação e de reflexão, resguardados pela ética profissional. Cada encontro terá duração de cerca de uma hora e meia. A psicóloga responsável faz a condução dos momentos, que envolverão dinâmicas, vivências e diálogos. E ao final as participantes farão uma avaliação do encontro e ainda terão o “reforço”, atividade de mobilização.





OFICINA DE FUXICO – Ministrada pela Coordenadora de Arte Cultura e Cidadania do IACF Mariete Buriti.

Fuxicos trabalhados: Fuxico tradicional, flor grande e folha, flor pequena, flor sobreposta, fuxicoquadrado, fuxico hexagonal.

A ação aconteceu de forma presencial e teve uma carga horária total de 30 horas. Público alvo específico que são os adolescentes acolhidos nos Abrigos Casa Dr.^a Maria Tapajós e Casa Sol Nascente. As atividades foram desenvolvidas de forma presencial tomando os devidos cuidados, respeitando o distanciamento, uso de máscaras e higieniza das mãos conforme solicitado pela Organização Mundial da Saúde – OMS. As oficinas foram ministradas 2 vezes na semana, sendo cada encontro de três horas aula, numa totalidade de 30 horas, com tira dúvidas individualmente. A culminância da ação resultou com a exposição dos trabalhos dos participantes.

13/10/2021 – Início das Oficinas de Fuxico, ação do Projeto Arte do Ser, no Abrigo MariaTapajós.



18/08/2021 – Celebração do termo de Cooperação entre Ifac e Tribunal de Justiça do Acre o qual idealiza a realização das oficinas de fuxico, ação do Projeto Arte do Ser da CIJ.



OFICINA DE CROCHÊ – Ministrada pela Sr.^a Ivonilce Sandra.

A oficina de crochê se estendeu por quatro encontros semanais com as adolescentes do Abrigo Maria Tapajós, nas manhãs de sábado. Foram ensinadas as técnicas básicas de pontos do crochê, além da disponibilização das agulhas e linhas para que as meninas pudessem treinar durante a semana. As peças produzidas serviram de decoração para o abrigo.

25/09/2021 – Início das oficinas de crochê promovido pelo Projeto Arte do Ser no Abrigo Maria Tapajós.



OFICINA DE LETTERING – Ministrada pela TÁCILA MONTEIRO.

A oficina de lettering foi realizada em apenas uma aula, onde foram ensinadas as técnicas e os preceitos básicos para as iniciantes, foram disponibilizados alguns desenhos para inspiração.

05/07/2021 – Atividade do Projeto Arte do Ser, com a oficina de *lettering*, na Casa de Acolhimento Dr.^a Maria Tapajós.



28/05/2021 – Ação do Projeto Arte do Ser, foi realiza oficina de culinária com as meninas da Casa de Acolhimento Dra. Maria Tapajós, ocasião em que foram ensinadas a fazer pão caseiro e bolo com cobertura de chocolate. A própria equipe da casa que ministrou a oficina.





26/04/2021 – Doação de fogão com forno ao abrigo Casa Dr.^a Maria Tapajós para realização das ações do projeto Arte do Ser.



PROGRAMA RADIOATIVO



O Programa “Radioativo” feito em parceria com a Federação das Indústrias do Acre – FIEAC visa promover a qualificação profissional de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social, desenvolvendo competências profissionais para uma inserção qualificada no mercado de trabalho, em continuidade às ações estabelecidas no Acordo de Cooperação Técnica nº 3120/2018. O programa promove a qualificação profissional por meio dos cursos de Aprendizagem ofertados pelo SENAI e SENAC, buscando a inclusão de jovens do Sistema Socioeducativo do Estado do Acre.

O Programa Radioativo conseguiu alcançar 61 adolescentes com cursos profissionalizantes e estágios no ano de 2022, sendo 35 jovens beneficiados com recursos de Emendas Parlamentares destinadas ao Tribunal de Justiça do Estado do Acre, nos termos de Convênio nº 01/2022 - SEJUSP/TJAC.

07.12.2022 - Jovens do programa Radioativo finalizam atividades de 2022

Programa é um projeto a partir de um convênio com o TJAC com a FIEAC. Nesse convênio com a disponibilização de recursos da Assembleia Legislativa, o TJAC conseguiu incluir 35 jovens no programa, todos eles são de vulnerabilidade social.

Nesta quarta-feira, 7, os 32 jovens estagiários do Programa Radioativo, que tem como objetivo disponibilizar qualificação profissional a adolescentes em situação de conflito com a lei e outras situações de vulnerabilidade social, finalizaram as atividades de 2022.

O encerramento, que ocorreu no auditório da Escola do Poder Judiciário (ESJUD), foi marcado por alegria e semblantes de realização e esperança em cada jovem que, com a oportunidade do primeiro emprego, passará as festas de fim de ano de uma forma melhor.

Em seu pronunciamento, a diretora da ESJUD, desembargadora Regina Ferrari, que também é coordenadora da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), responsável pelo programa, agradeceu aos participantes e destacou sobre esforço, foco e oportunidades.

“O programa Radioativo é um novo caminho com perspectivas. Esses jovens já aprenderam bastante durante esses quase cinco meses tendo essa vivência nas instituições em que estão fazendo estágio. Agradeço as equipes de supervisores e técnicos que estão acompanhando esses jovens e possibilitando dias melhores a todos. Tivemos que lutar para vencer na vida e isso aconteceu pela busca da aprendizagem”, disse.





Deivid Conceição, de 17 anos, é um dos estagiários. Ele está colaborando na Esjud com escaneamento de fotos. “Gosto muito da atividade que estou executando aqui. Tenho aprendido bastante e é uma experiência que vou levar para o resto da vida”, disse.

02.12.2022 - Projeto Radioativo ganha adesão de empresários de Cruzeiro do Sul

Desembargadora Regina Ferrari articula adesão de empresários do município ao projeto. Inicialmente 20 vagas foram garantidas para atender jovens que estão em situação de conflito com a lei

Durante a Semana do Judiciário no Juruá, a Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ), articulou a expansão das atividades do Projeto Radioativo para Cruzeiro do Sul, com o apoio da Associação Comercial e Empresarial (ACECZS) no município e da Polícia Civil.

A coordenadora da Infância e Juventude, desembargadora Regina Ferrari, acompanhada do magistrado da Comarca de Cruzeiro do Sul, Marlon Machado, e do delegado de Polícia Civil, Rômulo Carvalho, apresentou a iniciativa para Luiz Cunha, presidente da associação, que prontamente já articulou o início de diálogo com empresários, entre eles, André Bezerra dos Santos, também presente na reunião.

A Associação Comercial e Empresarial de Cruzeiro do Sul anunciou 20 vagas para contratação direcionada a jovens egressos do Instituto Socioeducativo. A desembargadora falou da importância da iniciativa e como ela tem contribuído ao oportunizar uma nova chance a esses jovens.



18/07/2022 - Coordenadora da CIJ participa de lançamento de turma do Programa Radioativo

Ações integram macrodesafios criminais da Agenda 2030 pactuados entre CNJ, TJ's e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em resposta à violência contra crianças e jovens

A coordenadora da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), desembargadora Regina Ferrari, participou, na manhã desta segunda-feira, 18, da aula inaugural do Curso de Operador de Computador oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAI), por meio do Programa Radioativo.



13/05/2022 – TJAC, FIEAC e Secretaria de Segurança Pública assinam convênio para qualificação profissional de usuários do Sistema Socioeducativo

Solenidade de assinatura do Termo de Convênio aconteceu hoje, no Palácio da Justiça, e contou com representantes da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) avançou em mais um passo em prol da qualificação profissional de jovens usuários do Sistema Socioeducativo. Nesta sexta-feira, 13, em parceria com a Federação das Indústrias do Acre (FIEAC), foi assinado Termo de Convênio com a Secretaria Pública do Estado do Acre (SEJUSP) objetivando junção de esforços para a execução do Programa de Desenvolvimento Profissional e Inclusão Social pelo Trabalho, denominado Programa Radioativo.

Por meio do convênio, a SEJUSP repassará recursos financeiros à FIEAC, destinados à inclusão em Programa de Aprendizagem e Formação Técnico-profissional Metódica para, no mínimo, 35 (trinta e cinco) Jovens Aprendizes, no período mínimo de 10 (dez) meses,

incluído o fornecimento de vale-transporte, tudo nos termos da Lei n. 10.097/2000 e ao Decreto nº 5.598/2005.

A solenidade de assinatura, que ocorreu no Palácio da Justiça, contou com a presença da desembargadora-presidente do TJ acreano, Waldirene Cordeiro; do desembargador Samoel Evangelista, supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo (GMF); da desembargadora Regina Ferrari, coordenadora da Infância e Juventude do TJAC; do juiz Luís Lanfredi, coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema Socioeducativo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); da juíza-auxiliar da Presidência, Andrea Brito; de representantes de instituições que fazem parte da Rede de Proteção da Infância e Juventude e equipe técnicas do CNJ e Poder Judiciário Acreano.





08/04/2022 - TJAC assina Termo de Convênio para qualificação profissional de jovens usuários do Sistema Socioeducativo

Ato de assinatura do termo aconteceu no Gabinete da Presidência do TJAC, e buscar qualificar jovens vítimas do trabalho infantil e escravo e em situação de vulnerabilidade social.

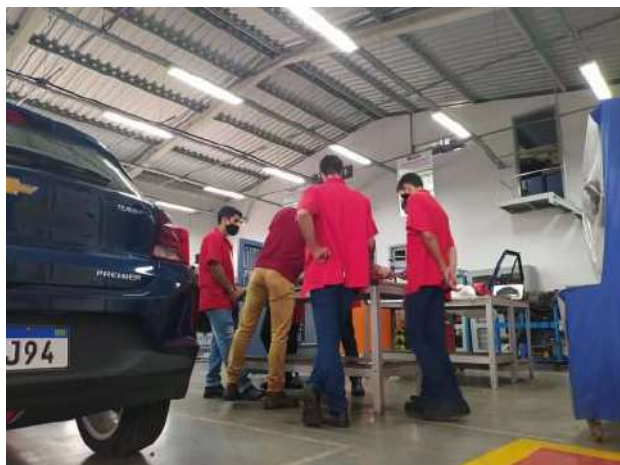
O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) assinou Termo de Convênio com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) para qualificação profissional dos usuários do Sistema Socioeducativo do Acre. A ação faz parte do Programa Radioativo, desenvolvido pela Coordenadoria da Infância e da Juventude do TJAC, que tem por objetivo promover a qualificação profissional por meio de cursos de Aprendizagem ofertados pelo SENAI e SENAC.

No ato de assinatura, que ocorreu no Gabinete da Presidência do TJAC, a desembargadora-presidente Waldirene Cordeiro agradeceu ao secretário da Sejusp, Paulo César, destacando a importância da ressocialização e oportunidades para aos jovens vítimas do trabalho infantil e escravo e em situação de vulnerabilidade social.



04/01/2022 - Programa Radioativo promove a inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade social

Iniciativa articula parceria com as instituições para promover qualificação e oportunidade de emprego para jovens em situação de vulnerabilidade social que já passaram pelo sistema de justiça.



02/12/2021 – Reunião para avançar nas parcerias para o Programa Radioativo. Participaram da reunião, a coordenadora da Infância e Juventude, desembargadora Regina Ferrari, a juíza- auxiliar da Presidência Andrea Brito, o promotor de Justiça Francisco Maia Guedes, da Promotoria de Justiça Especializada de Execução de Medidas Socioeducativas de Rio Branco do Ministério Público do Acre (MPAC), o presidente da FIEAC José Adriano, e a psicóloga do TJAC Kariny Gonçalves.



26/10/2021 – Reunião com o Secretário de Segurança do Acre, Coronel Paulo Cézar, para tratar do **Programa Radioativo**. Estavam presentes a juíza-auxiliar da Presidência, Andréa Brito, O Promotor, Dr. Francisco Maia e o Diretor do Senai, César Dotto.



07/10/2021 – Reunião com o intuito de articular que outros jovens possam ser contemplados com bolsa-estágio, a partir do apoio de parlamentares, por meio de emenda. Participaram da reunião a desembargadora Regina Ferrari, o presidente da Fieac, José Adriano, junto aos parceiros, a procura-geral do Ministério Público do Estado, Katia Rejane, o diretor do Senai, César Dotto, com o presidente da Assembleia Legislativa do Acre, deputado Nicolau Junior.



30/09/2021 – Reunião entre os representantes do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC) e Ministério Público do Acre para alinhar ações do **Programa Radioativo**. Participaram da reunião a desembargadora Regina Ferrari, coordenadora estadual da Infância e Juventude, a psicóloga da 1ª Vara da Infância e Juventude Kariny Gonçalves, o presidente da FIEAC José Adriano, o diretor Regional do SENAI/AC César Dotto, a diretoria de educação do SENAI Geane Reis e o promotor de Justiça Francisco Maia.



19/08/2021 – Reunião com a Fieac para tratar da ampliação e planejamento de ações do programa RadioAtivo. Participaram da reunião a desembargadora Regina Ferrari, coordenadora da CIJ, e da servidora Kariny Gonçalves, participaram do encontro o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC), José Adriano, a diretora de Educação Profissional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Geane Reis, o diretor regional do Senai, César Dotto e o promotor de Justiça do Ministério Público do Acre (MPAC), Francisco Maia.



PROJETO ONDE ESTÁ MINHA FAMÍLIA?



O projeto foi criado com o condão de auxiliar o Poder Judiciário quanto ao andamento dos processos que versam sobre abrigamento de crianças e adolescentes, tendo em vista que estes demandam uma maior atenção, uma vez que quanto maior o tempo que o infante permanece em acolhimento e longe de um seio familiar, maior a probabilidade de ele desenvolver futuros danos psicológicos e biocognitivos. O objetivo geral e basilar do projeto é promover celeridade no andamento processual das ações judiciais, por meio de um acompanhamento especial feito pela Coordenadoria da Infância e Juventude ante as Comarcas e instituições de acolhimento de todo o Estado do Acre, retornando-os à família natural ou substituta.

Ao longo do ano de 2022, a Coordenadora da Infância e Juventude realizou diversas reuniões com demais atores do Poder Judiciário a fim de traçar soluções para e diminuir o tempo de acolhimento das crianças e adolescentes. Durante todo o ano o Projeto “onde está minha família?” também foi responsável por monitorar mensalmente o quantitativo de acolhimentos com mais de três meses e solicitar aos juízes a tomada de providências visando a celeridade processual.

A CIJ manteve contato constante com o Núcleo de Apoio Técnico as Varas da Infância e Juventude para contribuir na busca ativa dos infantes. O projeto também foi responsável por promover o primeiro encontro de Pretendentes a Adoção do estado, ocasião em que vários juízes da infância participaram dirimindo as principais dúvidas dos participantes.

PROJETO ECA NA COMUNIDADE



Objetivos

- Difundir o Estatuto da Criança e do Adolescente entre pais, professores, alunos, equipe pedagógica e demais atores da educação escolar de forma a desconstruir a ideia equivocada de que o ECA é uma lei que só protege crianças e adolescentes impedindo pais e escola de educar;
- Focalizar e resolver os problemas na sua origem, diminuindo a demanda de processos afetos ao assunto no Judiciário;
- Possibilitar o conhecimento dos trâmites legais de determinadas ações no âmbito escolar e extraescolar, bem como os limites de competência de cada órgão e as vias legais no que tange a processos administrativos;
- Desmistificar o papel da Justiça como punitiva, mostrando com este trabalho que há

preocupação com a prevenção;

- Contribuir na educação e formação de crianças e adolescentes para o exercício da cidadania.

Justificativa

Conhecer nossos direitos é o primeiro passo para que esses direitos sejam efetivamente respeitados, assim também nossos deveres para que não incorramos no risco de não os cumprir. O ECA na comunidade possui como objetivos difundir o Estatuto da Criança e do Adolescente entre pais, professores, alunos, equipe pedagógica e demais atores da educação escolar de forma a desconstruir a ideia equivocada de que o ECA é uma lei que só protege crianças e adolescentes impedindo pais e escola de educar. Focalizar e resolver os problemas na sua origem, diminuindo a demanda de processos afetos ao assunto no Judiciário. Possibilitar o conhecimento dos trâmites legais de determinadas ações no âmbito escolar e extraescolar, bem como os limites de competência de cada órgão e as vias legais no que tange a processos administrativos; desmistificar o papel da justiça como punitiva, mostrando com este trabalho que há preocupação com a prevenção. Contribuir na educação e formação de crianças e adolescentes para o exercício da cidadania. Esse ano o Projeto ECA na Comunidade ministrou 7 palestras em 6 escolas e foram alcançados ao todo 899 pais e alunos.

Projeto ECA na Comunidade finaliza 10ª edição com mais de mil pessoas atendidas

12/12 /2022 – Escola Lindaura Martins Leitão

Palestra: Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes

Foram 02 turmas de 6º ano

Total: 105 alunos

Abuso Sexual Contra Criança e Adolescente e a importância e obrigatoriedade de acompanhamento da vida escolar dos filhos foram os temas abordados pela pedagoga da Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Acre (CIJ/TJAC), na

programação da 10ª edição do Projeto Eca na Comunidade, iniciada em novembro de 2021 e encerrada nesta semana.

Os diálogos estabelecidos com a comunidade escolar, pais e responsáveis dos estudantes representam um trabalho preventivo contra todas as formas de violências, visando à garantia do desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.

A 10ª edição do projeto contemplou alunos entre o 5º e 9º ano, além de pais/responsáveis de 14 escolas de Rio Branco, totalizando 1.476 pessoas atendidas. A pedagoga 2ª Vara da Infância e Juventude, Alessandra Pinheiro, explicou que as atividades com os alunos foram planejadas para serem executadas em dois momentos.

Na palestra, a equipe mostrou aos pais e responsáveis como é necessário eles também dedicarem tempo para comparecer tanto nas reuniões periódicas com os demais pais da turma, como em encontros individuais com os professores — além de eventos extraordinários que abrem a escola para a família.

O juiz de Direito Wagner Alcântara, titular da 2ª Vara da Infância e Juventude de Rio Branco destacou que grande parte das denúncias são provenientes das escolas, “geralmente as crianças contam para um amigo ou para a professora, assim é dado o devido encaminhamento, que permite a ação da Justiça”, destacou.





17/11/2022 – Escola Iracema Gomes

Palestra: Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes

Foram 02 turmas de 5º ano

Total: 32 alunos





08/10/2022 – Escola Raimundo Gomes

Palestra: A importância e obrigatoriedade do acompanhamento da vida escolar dos filhos.

Público: Pais/Responsáveis.

Total: 285 pais/responsáveis.





14/07/2022 – Escola Serafim Salgado

Palestra: Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Foram 3 turmas de 6º ano.

Total: 87 alunos.



04 e 06 /07 – Escola Tancredo Neves

Palestra: Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Foram 3 turmas de 6º ano, e 3 turmas do 7.º ano.

Total: 166 alunos.



01/07/2022 – Escola Serafim Salgado

Palestra: Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes.

3 turmas de 6º ano.

Total: 89 alunos.



18/05/2022 - Escola Marilda Gouveia - manhã
Tema: Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes.
Público: 2 turmas de 6o ano e 1 turma de 9o ano.
Total: 106 alunos.



13/05/2022 – Escola Marilda Gouveia – manhã

Tema: A importância e obrigatoriedade do acompanhamento da vida escolar dos filhos

Público: Pais/Responsáveis.

Total: 43 pais/responsáveis.





13/05/2022 - Escola Humberto Soares - tarde

Tema: A importância e obrigatoriedade do acompanhamento da vida escolar dos filhos

Público: Pais/Responsáveis.

Total: 123 pais/responsáveis.





21/12/2021 - Palestras sobre abuso sexual contra criança e adolescente na escola Paulo Freire. Foram três turmas de sexto ano. Total 42 alunos. Devido à pandemia, a escola está revisando e a cada semana vai a metade da turma.



14/12/2021 – Palestra sobre Abuso sexual contra criança e adolescente na Escola de Ensino Fundamental Rural Ruy Azevedo. (1 turmas de 6o e 1 turma de 7o ano. Cerca de 36 alunos)



30/11/2021 - Palestra na Escola de Ensino Fundamental Rural Aracy Cerqueira - Vila Custódio Feire. (1Turma de 6o e 1 turma de 7o ano. Cerca de 42 alunos)



19/11/2021 – Abertura da 10.ª Edição do projeto Eca na Comunidade: Direitos e Deveres na Escola MariaAngélica de Castro. (04 turmas de 5o ano. Cerca de 110 alunos)



PROJETO CIDADANIA E JUSTIÇA NA ESCOLA



Objetivos

- Promover a interação entre o Poder Judiciário, Ministério Público e a sociedade, principalmente a comunidade escolar, permitindo aos Magistrados e Promotores de Justiça aprimorar conhecimento sobre a realidade social, através de inserção qualificada no cotidiano escolar;
- Proporcionar aos alunos do 5º ano da rede de ensino público municipal o conhecimento de seus direitos e deveres, da função social da estrutura do Poder Judiciário e Ministério Público e, ainda, sobre os modos de acesso à Justiça.

Justificativa

A importância do valor da Justiça para a formação do cidadão é evidente. A formação para o exercício da cidadania passa necessariamente pela elaboração do conceito de justiça e seu constante aprimoramento. Uma sociedade democrática tem como principal objetivo ser justa, inspirada nos ideais de igualdade e equidade.

Assim, considerando que grande parte da sociedade não detém conhecimento pleno dos seus direitos e deveres, bem como desconhece a função institucional do Poder Judiciário,

o Tribunal de Justiça, aliado a parceiros, definiu como ação social, dentre outras, a implementação da sexta edição do Projeto CIDADANIA E JUSTIÇA NA ESCOLA, executada pela Coordenação da Infância e da Juventude – CIJ e coordenada pela Escola do Poder Judiciário – ESJUD.

A atuação do Poder Judiciário e de seus membros como auxiliares do processo educativo tem previsão legal no art. 205 da Constituição Federal e nos art. 1º, §2º, e art. 32, I, da Lei nº 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB), uma vez que participa desses processos formativos que se desenvolvem na vida do cidadão desde sua mais tenra idade.

O Projeto destinado às crianças em idade escolar prioriza a educação de nossos cidadãos, através de atividades extracurriculares direcionadas à promoção da cidadania mediante a difusão e conscientização de direitos, deveres e valores. Para tanto, contará com o apoio institucional da AMB, ASMAC, Ministério Público do Estado do Acre, Rede de Proteção à Infância e Juventude, Município de Rio Branco pela Secretaria Municipal de Educação, com a participação de Magistrados, Promotores de Justiça e Colaboradores, bem como outros parceiros governamentais e não governamentais.

No ano de 2021, devido à pandemia, o projeto Cidadania e Justiça na Escola precisou se adaptar para poder chegar aos alunos da rede pública estadual e municipal, foram realizadas reuniões junto às Secretarias de Educação do Estado e do Município a fim de encontrar soluções e determinar o cronograma. Em decorrência do ano escolar atípico, em que as aulas estavam sendo transmitidas em formato on-line, as palestras foram gravadas e repassadas para as Secretarias para promoverem as distribuições nas escolas.

O projeto foi inscrito no Prêmio Prioridade Absoluta edição de 2022, alcançando o 6º lugar. O Projeto esse ano foi realizado pela CIJ com apoio da ESJUD, 12 escolas participaram do projeto e foram alcançados ao todo com a Cartilha da Justiça 1.109 crianças.

22/12/2022 – Encerramento do Projeto Cidadania e Justiça na Escola

Tribunal de Justiça do Acre premia estudantes vencedores do concurso de redação

Em 2023, a iniciativa realizada pela Coordenadoria da Infância e Juventude, será expandida com a realização de palestras em escolas dos municípios acreanos

Mais de mil alunos participaram da edição 2022 do projeto “Cidadania e Justiça na Escola”. A iniciativa é fomentada pelo Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), por meio da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ), e o encerramento foi realizado nesta quinta-feira, 22, com a premiação dos vencedores do concurso de redação.

Várias escolas da capital acreana foram contempladas com as ações educativas do projeto. Juízas, juizes, servidoras, servidores, voluntários da Rede de Proteção realizaram palestras nas unidades escolares e ao fim, todos os estudantes foram convidados a participarem de um concurso, que teve como tema justamente a “Cidadania e Justiça na Escola”.

A desembargadora Regina Ferrari falou sobre a jornada deste projeto: “mais do que o conhecimento sobre os direitos e deveres, as crianças aprenderam princípios e valores indispensáveis, como o amor ao próximo, a empatia e a solidariedade. Nós desejamos que desde cedo eles possam promover o bem para as pessoas que os cercam. A educação é de fato o melhor instrumento para que a cidadania e a justiça sejam efetivadas”.







6/10/2022 – Escola Zuleide Pereira

Palestrantes: Lucinaira Carvalho e Luciana D'Avila – conselheiras tutelares

Foi ministrada a palestra para 2 turmas com 43 alunos no período da tarde.



4/10/2022 – Escola Iلسon Ribeiro

Palestrante: Dra Olívia Ribeiro – magistrada

Foi ministrada a palestra para 4 turmas com 78 alunos no período da manhã e tarde.



30/09/2022 – Escola Professor Almada Brito

Palestrantes: Lucinaira Carvalho e Luciana D'Avila – conselheiras tutelares

Foi ministrada a palestra para 3 turmas com 85 alunos no período da manhã e tarde.



30/09/2022 – Centro Socioeducativo

Palestrante: Dr. Giordane Dourado - magistrado

Foi ministrada a palestra para 25 socioeducandos no período da manhã.



28/09/2022 – Escola Pimentel Gomes

Palestrante: Marcos Bezerra – Jornalista – servidor do TJ

Foi ministrada a palestra para 5 turmas com 135 alunos no período da manhã e tarde.



27/09/2022 – Escola professora Cristina Maia

Palestrante: Dra. Shirlei Hage - magistrada

Foi ministrada a palestra para 2 turmas com 45 alunos no período da tarde.



27/09/2022 – Escola professora Cristina Maia

Palestrante: Sionety de Souza da Silva e Ane Kelly Bonatti – assistente social e psicóloga – servidoras do TJ.

Foi ministrada a palestra para 2 turmas com 42 alunos no período da manhã.



23/09/2022 – Escola Gov. José Augusto

Palestrante: Dra. Louise Santana - magistrada

Foi ministrada a palestra para 2 turmas com 67 alunos no período da tarde.



23/09/2022 – Escola Gov. José Augusto

Palestrante: Dr. Cloves Augusto Ferreira- magistrado

Foi ministrada a palestra para 1 turma com 36 alunos no período da manhã.



22/09/2022 – Escola Chico Mendes

Palestrante: Dra. Krishna Cristina da Costa - advogada

Foi ministrada a palestra para 3 turmas com 88 alunos no período da tarde.



22/09/2022 – Escola Iracema Gomes

Palestrante: Dr. Dannel Bomfim – magistrado

Foi ministrada a palestra para 2 turmas com 40 alunos no período da manhã.



21/09/2022 – Escola Mauricilia Santana

Palestrante: Dra. Krishna Cristina da Costa - advogada

Foi ministrada a palestra para 1 turma com 31 alunos no período da tarde.



21/09/2022 – Escola Mauricilia Santana

Palestrante: Dra. Thaís Borges - magistrada

Foi ministrada a palestra para 1 turma com 29 alunos no período da manhã.



20/09/2022 – Escola Luiz de Carvalho Fontenele

Palestrantes: Lucinaira Carvalho e Luciana D'Avila– conselheiras tutelares

Foi ministrada a palestra para 1 turma com 45 alunos no período da tarde.



20/09/2022 – Escola Luiz de Carvalho Fontenele

Palestrante: Dra. Kethleen Diniz - advogada

Foi ministrada a palestra para 1 turma com 33 alunos no período da manhã.



19/09/2022 – Escola Francisco Bacurau

Palestrante: Dr. Fernando Nobrega - magistrado

Foi ministrada a palestra para 1 turma com 33 alunos no período da tarde.



19/09/2022 – Escola Francisco Bacurau

Palestrante: Dr. Francisco Maia - promotor

Foi ministrada a palestra para 1 turma com 32 alunos no período da manhã.



15/09/2022 – Escola Ismael Gomes

Lançamento do Projeto

Palestrante: Desa. Regina Ferrari – magistrada

Foi ministrada a palestra para 2 turmas com 63 alunos no período da tarde.



15/09/2022 – Escola Ismael Gomes

Palestrante: Dra. Maria Rosinete dos Reis– magistrada

Foi ministrada a palestra para 2 turmas com 67 alunos no período da manhã.



No ano de 2021, devido à pandemia, o projeto Cidadania e Justiça na Escola precisou se adaptar para poder chegar aos alunos da rede pública estadual e municipal, foram realizadas reuniões junto às Secretarias de Educação do Estado e do Município a fim de encontrar soluções e determinar o cronograma. Em decorrência do ano escolar atípico, em que as aulas estavam sendo transmitidas em formato on-line, as palestras foram gravadas e repassadas para as Secretarias para promoverem as distribuições nas escolas.

O projeto foi inscrito no Prêmio Prioridade Absoluta edição de 2021, apesar de não ter ganhado na categoria que concorreu foi considerada Boa prática e divulgado no banco de dados do Conselho Nacional de Justiça.

<https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/infancia-e-juventude/premio-prioridade-absoluta/boas-praticas/>

Segue cronograma das gravações e seus respectivos temas e palestrantes:

29/10/2021 – UNIDADE 12 - CIDADANIA E JUSTIÇA NA ESCOLA

Dr. Giordane Dourado – Juíz de Direito

22/10/2021 - UNIDADE 11 - A JUSTIÇA E O MEIO AMBIENTE

Lucinaira Carvalho – Conselheira Tutelar

15/10/2021 - UNIDADE 10 - OS DEVERES DO CIDADÃO

UNIDADE 9 - NOSSOS DIREITOS

Lucinaira Carvalho e Luciana D'Avila – Conselheiras Tutelares

08/10/2021 - UNIDADE 8 - A MOROSIDADE DA JUSTIÇA

UNIDADE 7 - O ADVOGADO E A DEFENSORIA PÚBLICA

Dr. Giordane Dourado – Juíz de Direito

**01/10/2021 – UNIDADE 6 - O JUIZADO ESPECIAL UNIDADE 5 - A JUSTIÇA E A
POLÍCIA**

Dra. Isabelle Sacramento – Juíza de Direto

24/09/2021 - UNIDADE 4 - O PAPEL DO PROMOTOR DE JUSTIÇA

Dr. Francisco Maia - Promotor de Justiça

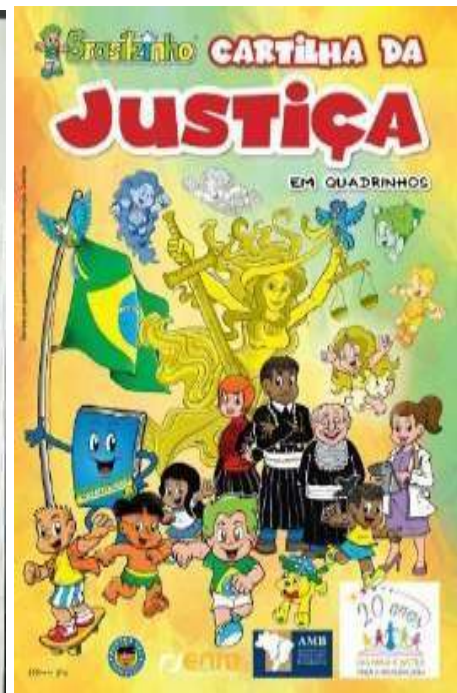
**17/09/2021 - UNIDADE 3 - OS DIFERENTES TIPOS DE JUÍZES UNIDADE 2 – O PAPEL
DO JUÍZ**

Dra. Maria Rosinete Reis – Juíza de Direto

13/09/2021 - UNIDADE I - A JUSTIÇA FAZ PARTE DOS TRÊS PODERES

Desembargadora Regina Ferrari

13/09/2021 – Lançamento da 7.ª Edição do Projeto.



QUANTIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS PELOS PROGRAMAS/PROJETOS NO ANO DE 2022

PROJETOS/PROGRAMAS	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
Projeto Abraçando Filhos	45 filhos e 25 mães
Projeto Colo de Amor	Em média 45 crianças em cada ação (não há como mensurar uma quantidade exata devido a inconstância dos números de acolhimento e desacolhimentos no mês)
Programa Fortalecendo Vidas	390 crianças e adolescentes, 140 famílias
Projeto Arte do Ser	As crianças e adolescentes acolhidos nas instituições Educandário Santa Margarida, Sol Nascente, Maria Tapajós e Lar Ester
Programa Radio Ativo	61 adolescentes
Projeto Eca na Comunidade	1.476 pais/alunos
Coral Filhos da Esperança	10 crianças
Projeto Justiça e Cidadania na Escola	1.017 crianças
Projeto Infância Literária	25 crianças
TOTAL	3.271

COMARCAS	Cadastro		Intuitu Personae		TOTAL
	2021	2022	2021	2022	2021-2023
Acrelândia	0	0	3	1	4
Assis Brasil	0	0	1	0	4
Brasiléia	0	0	1	1	2
Bujari	0	0	0	0	0
Capixaba	0	0	0	0	0
Cruzeiro do Sul	2	0	3	4	9
Epitaciolândia	0	0	0	2	2
Feijó	0	0	2	2	4
Mâncio Lima	0	0	1	0	1
Manoel Urbano	0	0	4	0	4
Plácido de Castro	0	0	0	0	0
Porto Acre	0	0	0	0	0
Rio Branco	16	8	0	10	34
Rodrigues Alves	0	0	0	0	0
Sena Madureira	1	0	2	2	5
Senador Guiomard	0	0	0	0	0
Tarauacá	2	1	0	2	5
Xapuri	3	0	5	4	12
Total	24	9	22	28	86
*Dados coletados através do envio das informações pelas Comarcas					

CONVÊNIOS CELEBRADOS NA GESTÃO 2021-2023

CONVÊNIO Nº 013/2020 - PLATAFORMA +BRASIL Nº 902189/2020, ENTRE O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA E ESTE TRIBUNAL, CUJO OBJETO É IMPLEMENTAR O PROJETO FORTALECENDO VIDAS EM RIO BRANCO - DEMOCRATIZAR A PRÁTICA DE ESPORTE E DA LEITURA ENTRE AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DOS BAIRROS DISTANTES DA CAPITAL.

CONVÊNIO PLATAFORMA +BRASIL Nº 930452/2022, QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, E O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE, VISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO OBJETO "EXECUÇÃO DO PROJETO FORTALECENDO VIDAS, EM SUA ETAPA DE INCLUSÃO DE JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO, PROPORCIONANDO AOS JOVENS COM VULNERABILIDADE SOCIAL E ECONÔMICA A POSSIBILIDADE DE REALIZAREM CURSOS PROFISSIONALIZANTES, EXPANDINDO SEU CURRÍCULO PROFISSIONAL, BEM COMO A INSERÇÃO ECONÔMICA DOS MESMOS".

CONVÊNIO Nº 02/2022 PLATAFORMA +BRASIL Nº 930445/2022, QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, E O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE, VISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO OBJETO "EXECUÇÃO DO PROJETO JARDIM DAS MARGARIDAS, QUE VISA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS PELO EDUCANDÁRIO SANTA MARGARIDA, EM RIO BRANCO-AC, OBJETIVANDO AMPLIAR OS SERVIÇOS DE ACESSO À JUSTIÇA PARA POPULAÇÃO MAIS VULNERÁVEL, COM VISTAS À GARANTIA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES (DE 0 A 12 ANOS) ACOLHIDOS, VISANDO À PROMOÇÃO DO DIREITO À CIDADANIA PLENA DURANTE O PERÍODO DE ABRIGAMENTO".

CONVÊNIO Nº 05/2022, PLATAFORMA +BRASIL Nº 930461/2022, QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, E O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE, VISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO OBJETO "O PRESENTE PROJETO TEM POR OBJETO PROMOVER UM AMBIENTE DE ACOLHIMENTO QUE PROPORCIONE PALESTRAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E APRENDIZADO, DIVERSOS MEIOS DE LAZER, EDUCAÇÃO E ACESSO À CULTURA, ALÉM DE CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL DOS INFANTES ABRIGADOS NAS CASAS DE ACOLHIMENTO DO ESTADO DO ACRE".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Coordenadoria da Infância e Juventude, tendo como objetivo principal fomentar a elaboração de políticas públicas e a construção de conhecimento relativo ao tema no âmbito do Poder Judiciário, vem apresentando por meio de seu trabalho, traduzido em ações desmembradas em quatro grandes linhas de Programas: CIJ ORGANIZA, CIJ PROTEGE, CIJ APOIO e CIJ MOBILIZA, profícuo comprometimento com a prioridade absoluta no atendimento à garantia dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes como sujeitos em situação peculiar de desenvolvimento.

A CIJ precisou se adaptar e dobrar esforços para promover ações junto aos abrigos de acolhimento e os Centros Socioeducativos em meio ao período pandêmico. A parceria com outras entidades e órgãos do judiciário foi primordial para todo o sucesso que conseguimos no biênio 2021-2023.

Neste sentido, as ações voltadas para este público seguirão recebendo especial atenção desta Coordenadoria da Infância e Juventude do Estado do Acre na elaboração de futuros projetos que contemplarão a proteção integral desses atores sociais.